

A PAISAGEM VIOLADA: metamorfoses do rio Reginaldo a partir da ocupação urbana de Maceió (1840-1950)

Carlina Rocha de Almeida¹ (orientadora), Caroline Gonçalves dos Santos² (co-orientadora), Roberta Félix Maia³ (bolsista), Sibéria Freitas de Carvalho⁴ (voluntária).

1. Arquiteta e Urbanista (UFAL), Mestre em Conservação e Restauo (UFBA) e professora no Centro Universitário CESMAC.
2. Arquiteta e Urbanista (UFAL), Mestre em Desenvolvimento Urbano (UFPE) e professora no Centro Universitário CESMAC.
3. Bolsista PIBIC/ CNPq, Aluna de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário CESMAC.
4. Aluna de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário CESMAC. *Siberia.fc@outlook.com

Palavras Chave: *riacho Maceió, paisagem, intervenções urbanas.*

Introdução

As relações entre o homem e o meio físico natural sempre se deram através da técnica, que foi evoluindo em detrimento de um maior domínio sobre a natureza, trazendo mudanças que ocasionaram sérios impactos ambientais que apresentam consequências até hoje. Dentro desse contexto, o riacho Maceió, localizado na cidade de Maceió, capital alagoana, passou por intervenções drásticas no seu curso e com isso foi perdendo seu valor como paisagem, sendo um resultado histórico acumulado dessas ações.

Com isso, foi crucial investigar as alterações na geografia do riacho Maceió a partir da ocupação da cidade entre 1840 e 1950, em busca das relações geomorfológicas urbanas resultantes desse processo e seus rebatimentos na situação atual do riacho considerando a expansão e intervenções urbanas consequentes da mudança da Capital da Província para Maceió em 1839.

Resultados e Discussão

Foi realizada uma construção histórica da evolução urbana da cidade de Maceió com foco no riacho homônimo, através de cartografias, imagens, jornais e periódicos. Por não existir uma compilação desses dados, catalogaram-se as informações obtidas como medida de organizá-las.

PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA A PAISAGEM VIOLADA: METAMORFOSES DO RIACHO REGINALDO A PARTIR DA OCUPAÇÃO URBANA DE MACEÍO (1840-1950)			
ÍNDICE DE PESQUISA			
CARTOGRAFIAS			
ANO	TEMA	ARQUIVO	REFERÊNCIA
1841	PLANTA DA CIDADE DE MACEÍO	MAPAS EXÉRCITO	PLANTA DA CIDADE DE MACEÍO ORGANIADA POR ORDEM DO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA DAS ALAGOAS, pelo End. Civil Carlos Bottenstern, em 1865. Disponível em site do exército: http://www.eb.mil.br/
1865	PLANTA DA CIDADE DE MACEÍO	MAPAS EXÉRCITO	PLANTA DA CIDADE DE MACEÍO ORGANIADA POR ORDEM DO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA DAS ALAGOAS, pelo End. Civil Carlos
1902	PLANTA DA CIDADE DE MACEÍO	MAPAS EXÉRCITO	PLANTA DA CIDADE DE MACEÍO, escala: 1:10.000. Disponível em site do exército: http://www.eb.mil.br/
1931	PLANTA ÍNDICE DAS PROPRIEDADES PERTENCENTES À COMPANHIA FORÇA E LUZ NORDESTE DO BRASIL	SEMPLA(01)1931	MACEÍO PROPRIEDADES. PLANTA ÍNDICE DAS PROPRIEDADES PERTENCENTES À COMPANHIA FORÇA E LUZ NORDESTE DO BRASIL - MARÇO, 4 DE 1931- ESALA 1:10.000. Empresas electricas Brasileiras S.A. Rio de Janeiro
1932	PLANTA DA CIDADE DE MACEÍO	SEMPLA(02)1932	Planta da Cidade de MACEÍO. Com indicados automatico organizada por AMERICO LÁSZLÓ, 1932. Escala: 1=10.000
1938	MACEÍO EM 1938	SEMPLA(03)1938	MACEÍO EM 1938

Figura 1. Exemplo do sistema de catalogação criado para compilação dos dados da pesquisa.

Desde o seu surgimento, Maceió estabeleceu uma relação intrínseca com suas águas. Como o desenvolvimento urbano se dava nessas áreas encharcadas, desde a transferência da capital do Estado para Maceió (1839) uma série de intervenções urbanas

com finalidades higienistas e de embelezamento foram transformando paulatinamente a natureza local.

A partir de então o riacho Maceió passa a ser visto como um obstáculo para o desenvolvimento da cidade, e aos poucos vai perdendo seu significado e valor paisagístico, culminando em uma drástica intervenção com a alteração dos seus meandros e da sua foz em 1947/48.

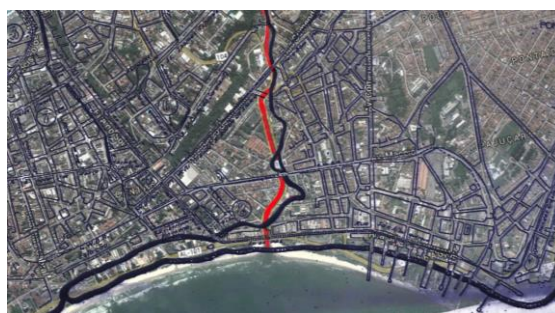


Figura 2. Percurso do riacho em mapa de 1931, sobreposto à imagem atual da cidade de Maceió e o novo traçado do riacho (em vermelho). Fonte: acervo de pesquisa, 2014.

Conclusões

A pesquisa esclareceu elementos fundamentais da evolução histórica da cidade de Maceió, mostrando que as consequências das ações antrópicas implicam em grandes transformações no meio natural. Esse processo aconteceu com o riacho Maceió, que passou de um significativo elemento na paisagem urbana para um dos principais meios de escoamento de esgoto. Com isso, almeja-se sensibilizar a população para a importância e significado do riacho na paisagem e evolução urbana da cidade de Maceió.

Agradecimentos

Ao Centro universitário CESMAC e CNPQ, por incentivar, promover e desenvolver pesquisas científicas.

ALMEIDA, Luiz Sávio de. (org.). Traços e troças: literatura e mudança social em Alagoas. Estudos em homenagem a Pedro Nolasco Maciel. Maceió: EdUFAL, 2011.

CAVALCANTI, Veronica Robalinho. La production de l'espace à Maceió (1800-1930). Paris: Université de Paris I, Panthéon-Sorbonne, Institut d'étude du développement économique et social, 1998 (Tese de doutorado).

SANTOS, Milton. Metamorfoses do Espaço Habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia. São Paulo: EdUSP, 2012